



PREFEITURA MUNICIPAL
DE FLORIANÓPOLIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REUNIÃO ASSESSORES

SME 2010



**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO**

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO - PDE**

O que é o Plano de Desenvolvimento da Educação?

Uma educação básica de qualidade.

Essa é a prioridade do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Investir na educação básica significa investir na educação profissional e na educação superior porque elas estão ligadas, direta ou indiretamente. Significa também envolver todos — pais, alunos, professores e gestores, em iniciativas que busquem o sucesso e a permanência do aluno na escola.

Com o PDE, o Ministério da Educação pretende mostrar à sociedade tudo o que se passa dentro e fora da escola e realizar uma grande prestação de contas. Se as iniciativas do MEC não chegarem à sala de aula para beneficiar a criança, não se conseguirá atingir a qualidade que se deseja para a educação brasileira. Por isso, é importante a participação de toda a sociedade no processo.

AÇÕES DO PDE

1



Fundeb

Mais recurso para educação básica



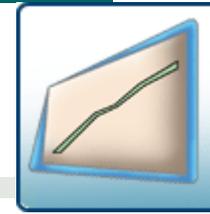
Incentivo à ciência

Menos tributo para quem investir em pesquisa



Transporte escolar

Alunos da área rural terão ônibus para ir à escola



Plano de metas do PDE - (IDEB)



Brasil Alfabetizado

Nordeste será prioridade do programa



Luz para todos

Escolas brasileiras terão luz elétrica



Piso do magistério

Acordo do governo e entidades: piso será de R\$ 850,00



Formação

UAB vai formar professores no interior do país



Educação superior

Plano vai duplicar as vagas nas universidades federais



Acesso facilitado

Fies: mais prazo para pagar



Biblioteca na escola

Obras literárias para alunos do ensino médio



Educação profissional

Novo modelo vai reunir estudo e vocação



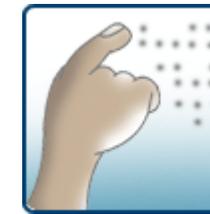
Estágio

Projeto de Lei estabelece novas normas



Proinfância

Governo financiará construção de creches e pré-escolas



Salas multifuncionais

Classes receberão equipamentos para educação especial



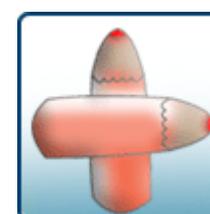
Pós-doutorado

Doutores terão apoio do governo para continuar no Brasil



Censo pela internet

Educacenso: gestores conhecerão detalhes da educação no Brasil



Saúde nas escolas

Alunos receberão atendimento sem sair da escola



Olhar Brasil

Crianças com dificuldade visual ganharão óculos



Mais educação

Alunos terão mais atividades e mais tempo na escola

AÇÕES DO PDE

1



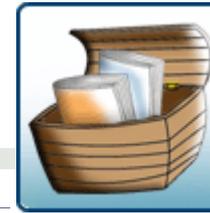
Educação especial
Programa vai acompanhar beneficiários do BPC



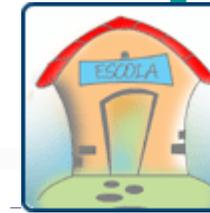
Professor equivalente
Medida facilita contratação de docentes nas federais



Guia de tecnologias
Boas práticas para reforçar a educação básica



Coleção educadores
Obras de mestres da educação serão enviadas às escolas



Dinheiro na escola
Municípios que cumprirem metas terão mais recursos



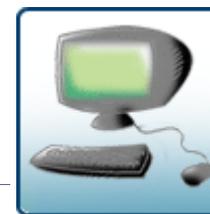
Concurso
Concursos ampliam quadros do FNDE e da rede profissional



Acessibilidade
Universidades terão núcleos para definir ações de inclusão



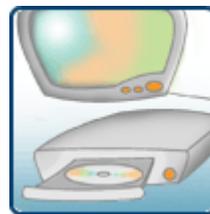
Cidades-pólo
Brasil ganhará 150 novas escolas profissionais



Inclusão digital
Todas as escolas públicas terão computadores



Gosto de ler
A Língua Portuguesa estará no centro da sala de aula



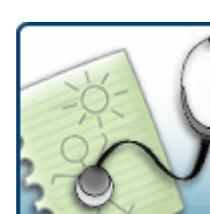
Conteúdos Educacionais
Universidades e centros de pesquisas podem contribuir com o projeto



Livre do analfabetismo
MEC certificará cidade que reduzir analfabetismo



Planos escolares
Cada escola pública terá seu próprio plano de ação



Formação da saúde
Ações melhoram educação de profissionais da saúde



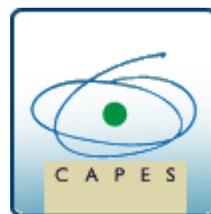
Literatura para Todos
MEC abre segunda edição do concurso



Extensão, ensino e pesquisa
Programa financia projetos e programas de extensão



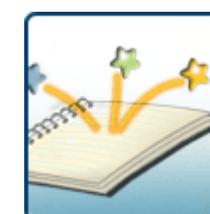
Licenciatura de qualidade
Projeto apoiará formação de professor da educação básica



Nova Capes
Instituição irá colaborar na qualificação de professores



Provinha Brasil
Ler e escrever até os oito anos de idade



Iniciação à docência
Bolsas incentivam formação de professores

PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO

Decreto nº 6.094/07:

- Implementa o ***Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação***, em regime de colaboração com os Municípios, Distrito Federal e Estados, com a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica.
- Cria 28 diretrizes para os sistemas de ensino e oferece Termo de Adesão aos Municípios.

PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO: TERMO DE ADESÃO

- Ao assinar o termo de adesão, o Prefeito assume o compromisso de mobilizar a comunidade e suas lideranças, os profissionais da educação do município, pais e alunos, os meios políticos e administrativos e os recursos municipais disponíveis para, em parceria com o MEC e o governo estadual, implementar as diretrizes estabelecidas e melhorar os indicadores educacionais. O apoio do MEC para o cumprimento dos objetivos estabelecidos no documento será na forma de assistência técnica ou financeira.
- O cumprimento das metas é atestado pelo MEC.

PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO :DIRETRIZES

- I - estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;
- II - alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico;
- III - acompanhar cada aluno da rede individualmente, mediante registro da sua freqüência e do seu desempenho em avaliações, que devem ser realizadas periodicamente;
- IV - combater a repetência, dadas as especificidades de cada rede, pela adoção de práticas como aulas de reforço no contra-turno, estudos de recuperação e progressão parcial;
- V - combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não-freqüência do educando e sua superação;
- VI - matricular o aluno na escola mais próxima da sua residência;
- VII - ampliar as possibilidades de permanência do educando sob responsabilidade da escola para além da jornada regular;

PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO: DIRETRIZES

- VIII - valorizar a formação ética, artística e a educação física;
- IX - garantir o acesso e permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais nas classes comuns do ensino regular, fortalecendo a inclusão educacional nas escolas públicas;
- X - promover a educação infantil;
- XI - manter programa de alfabetização de jovens e adultos;
- XII - instituir programa próprio ou em regime de colaboração para formação inicial e continuada de profissionais da educação;
- XIII - implantar plano de carreira, cargos e salários para os profissionais da educação, privilegiando o mérito, a formação e a avaliação do desempenho;
- XIV - valorizar o mérito do trabalhador da educação, representado pelo desempenho eficiente no trabalho, dedicação, assiduidade, pontualidade, responsabilidade, realização de projetos e trabalhos especializados, cursos de atualização e desenvolvimento profissional;

PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO: DIRETRIZES

- XV - dar conseqüência ao período probatório, tornando o professor efetivo estável após avaliação, de preferência externa ao sistema educacional local;
- XVI - envolver todos os professores na discussão e elaboração do projeto político pedagógico, respeitadas as especificidades de cada escola;
- XVII - incorporar ao núcleo gestor da escola coordenadores pedagógicos que acompanhem as dificuldades enfrentadas pelo professor;
- XVIII - fixar regras claras, considerados mérito e desempenho, para nomeação e exoneração de diretor de escola;
- XIX - divulgar na escola e na comunidade os dados relativos à área da educação, com ênfase no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.
- XX - acompanhar e avaliar, com participação da comunidade e do Conselho de Educação, as políticas públicas na área de educação e garantir condições, sobretudo institucionais, de continuidade das ações efetivas, preservando a memória daquelas realizadas;

PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO: DIRETRIZES

- XXI - zelar pela transparência da gestão pública na área da educação, garantindo o funcionamento efetivo, autônomo e articulado dos conselhos de controle social;
- XXII - promover a gestão participativa na rede de ensino;
- XXIII - elaborar plano de educação e instalar Conselho de Educação, quando inexistentes;
- XXIV - integrar os programas da área da educação com os de outras áreas como saúde, esporte, assistência social, cultura, dentre outras, com vista ao fortalecimento da identidade do educando com sua escola;
- XXV - fomentar e apoiar os conselhos escolares, envolvendo as famílias dos educandos, com as atribuições, dentre outras, de zelar pela manutenção da escola e pelo monitoramento das ações e consecução das metas do compromisso;
- XXVI - transformar a escola num espaço comunitário e manter ou recuperar aqueles espaços e equipamentos públicos da cidade que possam ser utilizados pela comunidade escolar;

PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO: DIRETRIZES

XXVII - firmar parcerias externas à comunidade escolar, visando a melhoria da infra-estrutura da escola ou a promoção de projetos socioculturais e ações educativas;

XXVIII - organizar um comitê local do Compromisso, com representantes das associações de empresários, trabalhadores, sociedade civil, Ministério Público, Conselho Tutelar e dirigentes do sistema educacional público, encarregado da mobilização da sociedade e do acompanhamento das metas de evolução do IDEB.

- 
- Maiores informações sobre PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação, acessar ao site:
 - www.pde.mec.gov.br

PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS – PAR O QUE É?

- Conjunto articulado de ações, apoiado técnica ou financeiramente pelo Ministério da Educação, que visa o cumprimento das metas do Compromisso e a observância das suas diretrizes.
- O PAR é base para termo de convênio ou de cooperação, firmado entre o Ministério da Educação e o ente apoiado.
- São requisitos para a celebração do convênio ou termo de cooperação a formalização de termo de adesão, e o compromisso de realização da Prova Brasil.

DIAGNÓSTICO DO PAR

Instrumento de Campo

4 grandes Dimensões:

- 1. Gestão Educacional.**
- 2. Formação de Professores e dos Profissionais de serviço e apoio escolar.**
- 3. Práticas Pedagógicas e avaliação.**
- 4. Infra-estrutura física e Recursos Pedagógicos.**

Áreas – conjunto de características comuns usadas para agrupar os indicadores. Não são objetos de avaliação e pontuação.

Indicadores – representam algum aspecto da realidade a ser observada, medida, qualificada e analisada. Pontuados segundo critérios correspondentes a 4 níveis: **1, 2, 3, 4.**

PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS - PAR

- A partir da adesão ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, os estados e municípios elaboram seus respectivos Planos de Ações Articuladas. Com metas claras, passíveis de acompanhamento público e controle social.
- O MEC disponibiliza, para consulta pública, os relatórios dos Planos de Ações Articuladas elaborados pelos estados e municípios que aderiram ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.

ANALISANDO O RELATÓRIO

- A pontuação gerada para cada indicador é fator determinante para a elaboração do PAR, ou seja, na metodologia adotada, apenas critérios de pontuação 1 e 2, que representam situações insatisfatórias ou inexistentes, podem gerar ações.
- Assim, o relatório disponibilizado apresenta as seguintes informações:
 - 1. Síntese por indicador:** resultado detalhado da realização do diagnóstico.
 - 2. Síntese da dimensão:** resultado quantitativo da realização do diagnóstico.
 - 3. Síntese do PAR:** apresenta o detalhamento das ações e subações selecionadas por cada estado ou município.
 - 4. Termo de Cooperação:** apresenta a relação de ações e subações que contarão com o apoio técnico do Ministério da Educação.
 - 5. Liberação dos recursos:** apresenta a relação de ações que geraram convênio, ou seja, a liberação de recursos financeiros.

- 
- Para acessar ao Relatório do PAR – Plano de Ações Articuladas - Florianópolis, acessar ao site:

[http://simec.mec.gov.br/cte/relatoriopublico/
principal.php](http://simec.mec.gov.br/cte/relatoriopublico/principal.php)

COMISSÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS:

MARLI LORENSETTI (Presidente)

Gerência Administrativa Financeira

GISELE APARECIDA PEREIRA

Gerência de Articulação de Pessoal

GISELE PEREIRA JACQUES

Gerência de Articulação Pedagógica da Educação Infantil

ROSANE IMMIG

Gerência de Articulação Pedagógica da Educação Fundamental

ROBERTO CARLOS RÉGIS

Diretoria de Educação Continuada

SAMUEL RAMOS DA SILVA

Departamento de Integração e Mediação Educacional

SIMONE CABRAL LEITE PASSAMAI DA SILVA

Diretoria do Observatório da Educação e Apoio ao Educando



AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO
PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS – PAR

2009 - 2012

DIMENSÃO 1. Gestão Educacional

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<i>1. Gestão Democrática:</i> Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas ou Redes de Ensino	- Existência e funcionamento de Conselhos Escolares, Conselho Municipal de Educação e Conselho Municipal de Alimentação Escolar.	<ul style="list-style-type: none">- <i>Implantar Conselhos Escolares em todas as U.E.'s da RME e qualificar os Conselhos existentes.</i>- <i>Reformular a legislação educacional em função da aprovação do Sistema Municipal de Ensino.</i>- <i>Dar continuidade ao apoio no trabalho desenvolvido pelo Conselho Municipal de Educação e da Alimentação Escolar.</i>

DIMENSÃO 1. Gestão Educacional

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<p>1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas ou Redes de Ensino</p>	<p>- Existência de Proposta Educacional para o município e de Projeto Político Pedagógico nas escolas e grau de participação dos trabalhadores da educação e do Conselho Escolar na elaboração, execução e acompanhamento dos mesmos.</p>	<p><i>- Implementar a proposta educacional e as diretrizes educacionais em todas as dimensões das Unidades Educativas.</i></p> <p><i>- Estabelecer diretrizes de acordo com todas as etapas e desdobramentos do ensino.</i></p> <p><i>-Analisar os PPP's das U.E.'s considerando a proposta curricular da rede, legislação pertinente e demandas do contexto;</i></p> <p><i>-Monitorar sua execução com vistas à qualificação do processo educativo e da participação da comunidade escolar.</i></p> <p><i>- Regulamentar através de resolução do CME os PPP's das U.E's da RME;</i></p>

DIMENSÃO 1. Gestão Educacional

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<p>1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas ou Redes de Ensino</p>	<p>-Existência, acompanhamento e avaliação do Plano Municipal de Educação</p>	<p><i>- Articular junto à Camara de Vereadores a aprovação do Plano Municipal de Educação.</i></p> <p><i>- Implantar gradativamente as diretrizes do PME.</i></p>
	<p>- Gestão por metas e resultados</p>	<p><i>-Dar continuidade no acompanhamento e gestão dos indicadores de desempenho educacional do Ensino Fundamental;</i></p> <p><i>-Construir Indicadores para Educação Infantil;</i></p> <p><i>-Implementar políticas de análise e acompanhamento dos indicadores para o planejamento de novas ações para a educação do município;</i></p> <p><i>-Discutir as metas e os resultados com a rede.</i></p>

DIMENSÃO 1. Gestão Educacional

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<p>2. Desenvolvimento da Educação Básica:</p> <p>Ações que visem a universalização e à melhoria das condições de qualidade da educação</p>	<p>Implantação e organização do Ensino Fundamental de 09 anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Discutir uma política de educação básica para a rede. <u>Desafio</u> – provocar mudanças na prática docente e garantir que todas as crianças se alfabetizem até os 08 anos de idade.</i> - <i>Organização da estrutura do EF a partir do 4º ano, com proposta pedagógica definida.</i> - <i>Rever toda a legislação pertinente ao Ensino Fundamental;</i> - <i>Acompanhar e assessorar as U.E.'s. na reformulação dos PPP's para a implementação da proposta curricular e diretrizes da SME em função dos 9 anos.</i> - <i>Fazer diagnósticos e avaliações periódicas para acompanhar indicadores de desempenho e implementação da proposta curricular;</i> - <i>Ampliar ações de educação integral e de tempo integral para promoção de mais aprendizagem.</i>

DIMENSÃO 1. Gestão Educacional

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<p>2. <i>Desenvolvimento da Educação Básica:</i></p> <p>Ações que visem a universalização e à melhoria das condições de qualidade da educação</p>	<p>Existência de atividades no contra-turno ou de políticas de tempo integral para as escolas da rede</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Ampliar parcerias com a comunidade e outros órgãos públicos para uso de espaços / equipamentos e desenvolvimento de atividades de contra turno;</i> - <i>Definir metas a partir de indicadores de resultados e atividades monitoradas com formação continuada para profissionais os envolvidos;</i> - <i>Dar mais visibilidade aos resultados dos projetos;</i> - <i>Ampliar os projetos de tempo integral conforme as demandas e possibilidades.</i>

DIMENSÃO 1. Gestão Educacional

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<p><i>2. Desenvolvimento da Educação Básica:</i></p> <p>Ações que visem a universalização e à melhoria das condições de qualidade da educação</p>	<p>Divulgação e análise dos resultados das avaliações oficiais do MEC</p>	<ul style="list-style-type: none">- <i>Implantar um banco de dados enquanto gestão de informações da RME para planejamento, acompanhamento e avaliação das metas;</i>- <i>Criar um sistema de comunicação eficiente com toda a rede;</i>- <i>Sensibilizar todos os profissionais quanto à importância das avaliações periódicas / diagnósticos para qualificar os processos de aprendizagem.</i>

DIMENSÃO 1. Gestão Educacional

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<p>2. <i>Desenvolvimento da Educação Básica:</i> Ações que visem a universalização e à melhoria das condições de qualidade da educação</p>	<p>Melhoria do padrão de qualidade das creches conveniadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> -<i>Criar setor responsável pelo acompanhamento das Creches Conveniadas;</i> -<i>Garantir o conveniamento;</i> -<i>Estabelecer parcerias com outras Secretarias e/ou órgãos (SUSP, FINANÇAS, Bombeiros, Vigilância Sanitária);</i> -<i>Acompanhar o Plano de Metas para autorização de funcionamento das Creches Conveniadas;</i> -<i>Qualificar a formação dos profissionais.</i>

DIMENSÃO 1. Gestão Educacional

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
3. Comunicação com a Comunidade	<p>Articulação com a sociedade civil organizada;</p> <p>Articulação e parceria com o CME e CEE;</p> <p>Existência de parcerias externas para a realização de atividades complementares e/ou adoção de metodologias específicas;</p> <p>Promoção de atividades e utilização da escola como espaço comunitário.</p>	<p><i>-Reforçar e dinamizar os acordos e parcerias existentes, buscando novas demandas e possibilidades para cada U.E.;</i></p> <p><i>-Articular junto aos gestores das U.E's o empenho e responsabilidade na busca de novas parcerias;</i></p> <p><i>-Monitorar a execução das atividades desenvolvidas por meio de parcerias, divulgando a sociedade seus resultados;</i></p> <p><i>-Firmar convênios quando necessário (estágios);</i></p> <p><i>-Incentivar a abertura de mais escolas no programa Escola Aberta à Cidadania.</i></p>

DIMENSÃO 1. Gestão Educacional

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<i>4. Suficiência, estabilidade e avaliação da equipe e da Instituição Escolar</i>	Avaliação institucional	<i>-Dar continuidade na conclusão dos dados para análise, proposição e implementação de políticas públicas de educação para a rede.</i>
<i>5. Gestão de finanças</i>	Existência de controle interno de aplicação de recursos públicos no âmbito da SME	<i>- Criar um grupo interno para efetuar o controle .</i>

DIMENSÃO 2. Formação de Professores e Profissionais de Serviço e Apoio Escolar

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<p><i>2. Formação de professores e técnicos para atuação em Educação Especial, escolas de campo, comunidades quilombolas ou indígenas e cumprimento da Lei nº 10.639/03</i></p>	<p>Qualificação de professores que atuam com estas realidades específicas.</p> <p>Cobertura dos programas de formação em relação à quantidade de profissionais existentes.</p> <p>Receptividade e grau de participação dos profissionais nos programas de qualificação específicos.</p> <p>Existência e implementação de políticas de formação relacionadas a estes aspectos.</p>	<p><i>-Implementar e consolidar um plano de formação para a RME, pautado na ética da responsabilidade e comprometido com o reconhecimento e fortalecimento das identidades.</i></p> <p><i>-Acompanhar a trajetória dos alunos a partir do recorte étnico-racial.</i></p> <p><i>-Dar continuidade às ações e prioridades estabelecidas pela proposta de trabalho elaborada pela comissão propositiva de ações afirmativas para a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis.</i></p>

DIMENSÃO 2. Formação de Professores e Profissionais de Serviço e Apoio Escolar

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<i>3. Formação de profissionais de serviço e apoio escolar</i>	<p>Existência e implementação de programas de formação/qualificação desses profissionais.</p> <p>Cobertura dos programas de formação em relação à quantidade de profissionais existentes.</p> <p>Receptividade e grau de participação dos profissionais de serviços e apoio escolar nesses programas de qualificação específicos</p>	<p><i>-Elaborar Plano de Formação que contemplem as demandas vindas das avaliações, atingindo todos profissionais da RME.</i></p>

DIMENSÃO 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
1. <i>Elaboração e organização das práticas pedagógicas</i>	Presença de Coordenadores ou Supervisores Pedagógicos nas escolas.	<i>-Adequar e ou contratar coordenador / especialistas em assuntos educacionais para as U.E.'s da Rede, qualificando estes profissionais para as suas funções.</i>
	Reuniões pedagógicas e horários de planejamento para discussão dos conteúdos e metodologias de ensino.	<i>-Qualificar as reuniões pedagógicas e os horários de planejamento, com vistas a melhoria do processo ensino aprendizagem.</i>

DIMENSÃO 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
1. Elaboração e organização das práticas pedagógicas	Estímulo às práticas pedagógicas fora do espaço escolar.	<ul style="list-style-type: none">-SME dar estrutura e condições para ampliar a realização de práticas fora da escola;-Buscar parcerias com empresas públicas e ou privadas.
	Existência de programas de formação e práticas pedagógicas de incentivo à leitura, para os professores e para os alunos.	<ul style="list-style-type: none">-Definir um programa com políticas de formação para a leitura e aquisição de acervo.-Criar o Projeto de incentivo à leitura destinado a comunidade no espaço escolar e em outros espaços alternativos, com a participação dos Ensinos.

DIMENSÃO 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<i>2. Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/coletiva àqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem</i>	Formas e periodicidade de avaliação da aprendizagem dos alunos.	<i>-Rever a legislação pertinente à avaliação em função da nova estrutura, organização e proposta curricular do EF de 09 anos. -Aplicar os instrumentos avaliativos de desempenho da aprendizagem dos alunos através da Prova Brasil,Provinha Brasil, IDEB e Prova Floripa. -Qualificar a discussão e análise em torno dos resultados das avaliações, redimensionando o planejamento para o alcance das metas de aprendizagem por todos.</i>

DIMENSÃO 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<i>2. Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/coletiva àqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem</i>	Destinação de tempo e condições de assistência aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem .	<i>-Discutir metas de ensino e de aprendizagem, acompanhando os professores em seu planejamento. -Qualificar a prática docente para que os alunos em sala no turno regular possam se apropriar da aprendizagem. -Apoio pedagógico em contraturno para desenvolver conceitos / conteúdos não aprendidos.</i>

DIMENSÃO 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<i>2. Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/coletiva àqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem</i>	Formas e controle de registro de frequência dos alunos.	<i>-Criar forma mais eficiente para controle da frequência do aluno à escola. -Criar sistema de registro da matrícula “on line”, eliminando alunos transferidos ou sem registro de frequência.</i>

DIMENSÃO 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<i>2. Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/coletiva àqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem</i>	Política específica de correção de fluxo	<i>-Incentivar a implantação do TOPAS em todas as U.E's que possuem alunos com distorção idade-série, com o objetivo de zerar a demanda; -Qualificar o processo de aprendizagem para não criar novas demandas.</i>

DIMENSÃO 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<i>2. Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/coletiva àqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem</i>	Utilização dos resultados das avaliações para nortear as decisões de enfrentamento	<i>-Discutir metas de ensino e de aprendizagem, acompanhando os professores em seu planejamento e com base nos resultados das avaliações.</i>

DIMENSÃO 4. Infraestrutura física e recursos pedagógicos

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
1. Instalações físicas gerais	Existência de bibliotecas no âmbito das escolas: condições das instalações e espaço físico	<i>-Estabelecer um padrão do espaço físico de acordo com o número de alunos, para definir a quantidade necessária de equipamento, material permanente e de consumo.</i>
	Existência e funcionalidade de laboratórios (informática e ciências) no âmbito das escolas.	<i>-Equipar com materiais e através da formação continuada formar profissionais para os laboratórios de ciências e informática de todas as U.E.'s do EF da rede para que estes ambientes de aprendizagem possam ser potencializados para atividades de ensino e pesquisa.</i>

DIMENSÃO 4. Infraestrutura física e recursos pedagógicos

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<i>1. Instalações físicas gerais</i>	Adequação, manutenção e conservação geral das instalações e equipamentos.	<i>-Compor equipe na SME de fiscalização e acompanhamento na manutenção, conservação e vistoria das instalações e equipamentos das U.Es.;</i> <i>-Responsabilizar o Gestor da U.E. pela conservação e manutenção da escola.</i>

DIMENSÃO 4. Infraestrutura física e recursos pedagógicos

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<p><i>2. Integração e expansão do uso de tecnologias da informação e comunicação na escola pública</i></p>	<p>Utilização de recursos de informática para a atualização de conteúdos trabalhados em sala de aula e realização de pesquisas</p>	<p><i>-Promover reflexões teórico-metodológicas acerca da utilização das Tecnologias da Informação e de Comunicação para utilização no processo ensino aprendizagem;</i></p> <p><i>-Na educação infantil ampliar o uso dos recursos da informática para os processos pedagógicos;</i></p> <p><i>-Acompanhar do uso das Salas Informatizadas;</i></p> <p><i>-Democratizar o acesso às salas informatizadas, sala de multimídia e aos recursos da informática existentes.</i></p>

DIMENSÃO 4. Infraestrutura física e recursos pedagógicos

ÁREA	INDICADORES	AÇÕES 2009 -2012
<i>3. Recursos pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem a diversidade das demandas educacionais</i>	Existência e utilização de recursos pedagógicos que considerem a diversidade racial, cultural e de pessoas com deficiência.	<i>-Aquisição permanente de materiais e recursos pedagógicos para suporte à educação das relações étnico-raciais, definidos a partir da política de educação básica para a rede. -Continuidade e ampliação da parceria com o MEC nos Programas: Escola Acessível e salas Multifuncionais, com as devida contrapartida do município.</i>



OBRIGADA!!